

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2023



■ CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

15 DE NOVEMBRO 2022

CDP.PT
@CONFEDERACAODESPORTOPORTUGAL

CDP

Índice

Mensagem da Direção	3
1. Introdução	7
2. Representações e Relações Institucionais	8
2.1. Representações Nacionais.....	8
2.2. Representações Internacionais.....	8
3. Serviços de Apoio aos Associados	8
3.1. Formação de Recursos Humanos.....	8
3.2. Seguro Desportivo	10
3.3. Projetos com Financiamento Europeu – ERASMUS+.....	10
3.4. Programas de Apoio aos Refugiados.....	11
3.5. Comissão Jovem.....	12
4. Eventos	12
4.1. Congresso do Desporto	12
4.2. 26ª Gala do Desporto	12
4.3. European Sports Platform (ESP).....	13
5. Rede Colaborativa do Desporto (Inter-Federações e Inter-Tutelas)	13
6. Comunicação.....	14
7. Orçamento	17

Mensagem da Direção

Sustentabilidade é, hoje, um tema caro nos mais diferentes areópagos onde as temáticas atuais são levadas à discussão.

Sustentabilidade será, em outubro próximo, o tema para o qual vos iremos desafiar, durante um conjunto de reuniões internacionais que irão ter lugar em Lisboa e juntarão representantes da União Europeia e de diversos países europeus membros do ENGSO e ainda os integrantes de dois projetos europeus do programa ERASMUS + (“Equip – projeto Equip for Equality” e “ECO-Sports Hub”) cujas reuniões finais de apresentação de conclusões então decorrerão.

Apesar da questão da sustentabilidade ser obviamente um dos objetivos das conclusões do projeto “ECO-Sports Hub” o tema, que irá ser globalmente discutido, ultrapassará em muito a área ecológica, indo ao encontro de questões com o qual muitas das associadas se debatem na preparação e na organização das suas competições, mas também a sustentabilidade do próprio movimento associativo no seu todo, numa visão alargada de um setor pleno de dinamismo mas também de constrangimentos que o impedem de um crescimento adequado e consentâneo com a capacidade dos seus intervenientes.

Pelo que fica escrito a organização entre nós da principal reunião anual do ENGSO, de debate das questões mais atuais do desporto europeu no fórum denominado “European Sports Platform”, constituirá, estamos certos, um remate importante para o mandato que nos foi conferido em 2019.

Caros associados a equipa que há quase quatro anos foi por vós eleita para dirigir os destinos da Confederação do Desporto de Portugal apresenta-vos hoje o Plano de Atividades para o seu último ano de mandato, o qual deverá terminar com o conjunto de reuniões internacionais acima mencionadas.

Passaram, entretanto, desde 2019, quatro anos e nenhum de nós, que voluntariamente, ou mesmo profissionalmente, como hoje já acontece num certo número de federações desportivas, se dispõe, pelo seu amor ao desporto e interesse no seu progresso, a abarcar os destinos de um clube, associação ou federação desportiva, estará à espera de um mandato sem problemas, mas os dois últimos anos foram, como todos sabemos, e aqui deixámos exposto no Plano de Atividades para 2022, decisivamente condicionados pelos efeitos nefastos da pandemia, aliás muito mais profundos do que poderíamos há um ano antecipar e cujos reflexos negativos iremos continuar a registar a nível nacional.

O crescimento económico e social quer do país quer da própria União Europeia levavam a sociedade europeia em geral a assumir que estaríamos, nos finais da segunda década do século XXI, perante mais um período de crescimento e consolidação de tudo o que fora possível alcançar dos últimos tempos. Afinal estávamos todos redondamente enganados e, os últimos anos revelaram algo que, num mundo global em que tudo de positivo era possível, colocou em causa algumas certezas acerca das conquistas da humanidade.

Desde cedo chamámos à atenção da administração pública desportiva para as grandes dificuldades que o movimento associativo desportivo atravessava. Temos, no entanto, de reconhecer que em relação ao setor existiu uma elevada incompreensão não lhe facilitando o beneficiar dos apoios para a recuperação de uma área fundamental da sociedade portuguesa.

Mas se o panorama já não era animador ele mostra-se neste momento muito menos azul. Isto para sermos otimistas! O ambiente devido ao espetro de um longo conflito armado no leste europeu, com todas as consequências que daí advém, aumentou a imprevisibilidade em torno do futuro. Por outro lado, e no panorama estritamente nacional, o OE23 cuja discussão na especialidade coincide com o período de realização desta Assembleia Geral, não apresentou, no documento colocado à discussão, melhorias significativas para o setor desportivo e não indo, de modo algum, ao encontro das justíssimas diversas pretensões que o movimento associativo, foi ao longo dos últimos anos, apresentando em palco da administração pública desportiva e mesmo na Assembleia da República. Nestes momentos cabe-nos sempre recordar do que ao Estado diz respeito para cumprir o estabelecido no Artº 79 da Constituição da República, que estipula:

- 1. Todos têm direito à cultura física e ao desporto.**
- 2. Incumbe ao Estado, em colaboração com as escolas e as associações e coletividades desportivas, promover, estimular, orientar e apoiar a prática e a difusão da cultura física e do desporto, bem como prevenir a violência no desporto.**

Recorde-se que as eleições legislativas do passado 30 de janeiro para Assembleia da República levou a alterações profundas na orgânica do governo e, no que ao desporto diz respeito, retirando-o da tutela do Ministério da Educação, como sempre advogámos. À nova equipa ministerial agora inserida no Ministério dos Assuntos Parlamentares caberá, com a apoio de todos nós movimento associativo, a criação de condições para

que o percurso, interrompido com a pandemia, possa ser finalmente retomado. Dois mil e vinte e três será também neste contexto decisivo.

Mas se os dois últimos anos foram de apreensão devido aos condicionalismos referidos nos colocaram, 2023 com agravamento das condições económicas nomeadamente com valores de inflação que não estávamos habituados há mais de três décadas, o que se tem vindo a refletir, e se agravará certamente, no desenvolvimento da atividade de clubes, associações e federações desportivas.

Teremos, assim, em 2023, um panorama ainda sombrio. Os clubes definham, as associações regionais procuram restabelecer e voltar a erguer o tecido desportivo local muito abalado desde 2020 e as federações com responsabilidades, quer ao nível do todo nacional, como internacionalmente, desdobram-se em trabalho e sobretudo no apoio possível a todo o sistema desportivo da sua modalidade com o agravamento dos custos das matérias primas que se reflete diretamente na atividade.

Dois mil e vinte e três espera por nós. É altura de irmos em frente todos irmanados da resiliência que sempre foi e é apanágio do desporto e dos desportistas!

CDP tem assento em diversos órgãos de aconselhamento como o Conselho Nacional do Desporto, o Conselho Consultivo do IPDJ, a Fundação do Desporto e teremos aí de procurar influenciar a tomada de novas decisões em prol do desporto que todos defendemos.

A CDP continuará ativa na participação em projetos transfronteiriços, que, para além do prestígio e benefícios para o desporto nacional, representem mais valias para a nossa atividade.

O ano de 2023 deverá ficar, no que às nossas atividades diz respeito, ainda marcado por um conjunto diversificado de projetos, que nestas páginas apresentamos e desenvolvemos, ressalvado já que logo no primeiro trimestre deverá ter lugar a 26ª Gala do Desporto no Casino do Estoril. Pretendemos que a vigésima sexta edição da cerimónia dos “Óscares do Desporto Português” seja o início de um ano que culminará com as reuniões internacionais que apresentamos no início. Os melhores dos melhores estarão connosco, convosco, no dia 1 de fevereiro no Salão Preto e Prata do Casino do Estoril.

Fechamos a “Mensagem da Direção” do Plano de Atividades para o ano em que a Confederação do Desporto de Portugal completará trinta anos de existência, saudando todos aqueles que diariamente, de um modo consistente, persistentemente servem, nas suas vidas e nas suas organizações, o desporto nacional. Aqueles que, tal como nós, ambicionam que um movimento unido e sólido do desporto federado português consiga



dar passos claros e concretos na direção do desenvolvimento e crescimento do desporto nacional, que todos ambicionamos e cremos estar ao nosso alcance, se estribados por uma efetiva valorização política e social do mesmo.

Algés, novembro 2022

A Direção da CDP

1. Introdução

Este plano de atividades e respetivo orçamento encontra-se estribado naqueles que são os objetivos da Confederação do Desporto de Portugal, nomeadamente:

- Defender o exercício do direito ao desporto como fator essencial do desenvolvimento integral da pessoa humana e como obrigação decorrente da Constituição da República Portuguesa e da Lei de Bases do Sistema Desportivo;
- Promover o associativismo desportivo e as relações com os organismos congéneres de outros países;
- Intervir na política desportiva nacional e participar nas orientações estratégicas desportivas em geral, como parceiro social, junto do Estado;
- Representar o conjunto das federações desportivas, perante o Estado, a União Europeia e organismos congéneres de outros países;
- Prestar, no âmbito das respetivas atividades, apoio às federações desportivas suas associadas;
- Promover a concertação de interesses entre as federações desportivas;
- Promover e apoiar iniciativas culturais, educacionais e de formação relacionadas com o desporto em todas as suas vertentes;
- Contribuir através do desporto para a redução das assimetrias regionais e das desigualdades sociais de acesso à prática desportiva;
- Defender e promover a participação no desporto, com base na igualdade de oportunidades, sem discriminação baseada no sexo, na idade, na origem étnica, na orientação sexual ou no facto de serem cidadãos portadores de deficiência;
- Promover os valores de ética e espírito desportivos, apoiando todas as formas de luta Anti-Dopagem bem como no combate a todas as formas de corrupção e de violência associada ao desporto.

Neste sentido este documento organiza-se em sete grandes pontos, a saber:

- Representações e relações institucionais;
- Serviços de apoio aos associados;
- Eventos;
- Jogos multidesportivos;
- Rede colaborativa do desporto;
- Comunicação;
- Orçamento.

2. Representações e Relações Institucionais

2.1. Representações Nacionais

A CDP manterá em 2023 as seguintes representações institucionais nacionais:

- Conselho Nacional do Desporto (CND) – Carlos Paula Cardoso;
- Conselho Consultivo do Instituto Português do Desporto e Juventude, IP (IPDJ, IP) – Anabela Reis;
- Conselho Consultivo da Autoridade Antidopagem de Portugal (ADOP) – Anabela Reis;
- Conselho Consultivo da Autoridade Para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto (APCVD) – Pedro Silva;
- Fundação do Desporto (Conselho de Administração) – Carlos Paula Cardoso (Vogal);
- Fundação do Desporto (Conselho de Fundadores e Curadores) – Anabela Reis (Vice-Presidente);
- Conselho Técnico para o Policiamento dos Espetáculos Desportivos (MAI) – Carlos Paula Cardoso;
- Conselho Nacional do Associativismo Popular (CNAP) – Ricardo José;
- Confederação Portuguesa de Voluntariado (CPV) – Ricardo José.

2.2. Representações Internacionais

A CDP manterá em 2023 as seguintes representações institucionais internacionais:

- European Non-Governmental Sports Organisation (ENGSO) – Carlos Paula Cardoso (Presidente Honorário);
- European Non-Governmental Sports Organisation – Filipa Godinho (Executive Board Member);
- European Non-Governmental Sports Organisation – Anabela Reis (Equality Within Sport Commission Member).

3. Serviços de Apoio aos Associados

3.1. Formação de Recursos Humanos

O Centro de Formação da CDP continua a procurar aumentar e diversificar a sua oferta formativa, tal como tem feito ao longo dos últimos 20 anos, desde a sua criação, assumindo o objetivo de dar um contributo significativo para responder às inúmeras necessidades de formação sentidas pelos diversos agentes desportivos em atividade no país.

Deve, no entanto, referir-se que embora essas necessidades existam, a cultura de formação contínua ainda está pouco enraizada a nível nacional, mesmo considerando o efeito positivo resultante da regulamentação da atividade de alguns dos agentes desportivos, nomeadamente Diretores Técnicos, Técnicos de Exercício Físico e Treinadores.

Dito isto, considera-se que a referida regulamentação tem, sem dúvida, vindo a contribuir para uma atualização de conhecimentos e competências mais consistente, aspeto fundamental para melhor suportar a atividade das organizações desportivas.

Assim, e certos de que o desenvolvimento qualitativo dos inúmeros organismos com intervenção no universo desportivo assenta especialmente na qualificação permanente dos seus recursos humanos, a atividade a desenvolver no próximo ano dará continuidade ao trabalho que tem vindo a ser executado e será operacionalizado em três vertentes.

Disponibilização direta de ações para os diversos públicos, resultando a escolha dos temas a implementar da avaliação realizada no relatório de atividades do ano transato e dos resultados dos diversos instrumentos de avaliação diagnóstica em execução.

Com base nos atuais indicadores do estado da Pandemia COVID-19, prevê-se que seja possível a execução de formações presenciais, em paralelo com oferta formativa à distância.

A disponibilização de formação à distância revelou-se não só importante para que a atividade formativa pudesse ter continuidade durante o período de Pandemia, mas também para reduzir as barreiras geográficas existentes para alguns agentes desportivos, no acesso às referidas formações.

Numa segunda vertente, serão implementadas as ações que resultem de pedidos externos, como, por exemplo, as solicitações recebidas por parte de autarquias. Pela sua especificidade, estas formações são desenvolvidas a nível nacional, de acordo com a localidade específica da Entidade solicitante, e considerando que a disponibilização da oferta depende dos pedidos recebidos, irá sendo atualizada, ao longo do ano.

Finalmente, numa terceira vertente, serão executadas as últimas ações dos projetos de formação financiada, no âmbito do Portugal 2020, para as regiões Alentejo, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, e Norte.

As últimas formações serão executadas nas primeiras semanas do ano, já que os referidos projetos terminarão todos na segunda quinzena de fevereiro de 2023.

3.2. Seguro Desportivo

A CDP, por força do conhecimento de muitos anos que tem desta matéria, tem procurado no mercado segurador e em conjunto com a MDS, (a mediadora com que tem uma parceria nesta área), as melhores soluções para a multiplicidade de questões específicas da área do Desporto.

É fundamental que esse trabalho continue em permanência, sob pena das repercussões ao nível da oferta de melhores condições de tratamento, da competitividade dos prémios e da qualidade do serviço ficarem em crise e com elas o dia a dia das Federações.

Para tal propõe-se a continuar a reunir com todas as federações no sentido de procurar as melhores soluções bem atualizar as apólices para darem uma resposta atual às necessidades das Federações.

3.3. Projetos com Financiamento Europeu – ERASMUS+

A CDP está envolvida nos seguintes projetos com financiamento europeu fora do âmbito da formação:

- EQUIP (Equip for Equality in Practice) – Projeto de Integração na Sociedade por via do desporto para melhorar a Igualdade no Desporto na Europa através da implementação prática e sustentável das boas práticas e políticas existentes: Anabela Reis e Pedro Berjano;

A Confederação do Desporto de Portugal, criou para o efeito uma rede de parceiros integrando naturalmente as suas filiadas,

- Federação Portuguesa de Ciclismo;
- Federação Portuguesa de Corfebol;
- Federação Equestre Portuguesa;
- Federação Portuguesa de Pesca Desportiva;
- Federação Portuguesa de Lutas Amadoras.

mas também outras organizações desportivas, com trabalho desenvolvido neste âmbito como:

- Special Olympics;
- UESP- Portugal;
- Confederação de Treinadores de Portugal;
- Fundação Benfica;
- Academia do Johnson;
- Associação Jorge Pina;
- Associação ILGA Portugal.

- GSHE (Green Sports Hub Europe) – Uma iniciativa do projeto Erasmus + que promove uma aliança entre o Desporto e o Ambiente, de forma a tornar o setor do desporto mais sustentável e mais verde: Carlos Paula Cardoso e Cristiana Santos;
- O projeto Young Integrity Ambassadors Program (YIAP) surge da necessidade de trabalhar na sensibilização e partilha das melhores práticas para a criação de uma cultura de integridade no seio da comunidade desportiva e da necessidade do envolvimento dos jovens, capacitando-os para serem embaixadores da integridade, acreditando que desta forma é desencadeada uma mudança positiva no setor em toda a Europa. Filipa Godinho e Luís Guerra
- Sports as Value – Novo projeto da CDP que entra em vigor em janeiro de 2023.

3.4. Programas de Apoio aos Refugiados

Numa parceria entre a Confederação do Desporto de Portugal e o Alto Comissariado para as Migrações, I.P. (ACM, I.P.), este projeto visa a integração de refugiados por via do Desporto.

Com efeito atentos aos últimos desenvolvimentos internacionais e a uma necessidade premente de solidariedade institucional, na tentativa de minimizar os seus devastadores impactos, entendemos que o Desporto e naturalmente a CDP como legítima representante do movimento Federado em Portugal, pode e deve tentar ajudar no âmbito das suas competências.

Para o efeito estando o mesmo totalmente enquadrado pelos Estatutos da CDP, conforme os “Objetivos” traçados pelo seu Artigo 6.º, o que se propõe é que se diligencie dentro do tecido Federativo, soluções para a continuidade ou iniciação da prática desportiva por parte de todos os interessados, fomentando por via da CDP em conjunto com as Federações Desportivas suas filiadas, soluções que permitam de forma o mais objetiva possível ter aplicabilidade pratica nessas pretensões. Ao Alto Comissariado para as Migrações, I.P. caberá o levantamento das necessidades concretas no terreno.

Dado que estamos certos que, seja ao nível da integração, seja ao nível da promoção da atividade física e desportiva como elementos essenciais para um estilo de vida saudável, seja ao nível educacional, entre outros, o Desporto é uma ferramenta com valências extraordinárias e únicas para o efeito.

Projeto “Crossing the Boundaries through Sport (CrosSport)”.

Reconhecendo a necessidade de enfrentar os desafios colocados pelos fluxos de refugiados que afetam a Europa em geral, o International Centre for Sport Security

(ICSS) EUROPE, no âmbito do ERASMUS+ da UE, criou este projeto a que a CDP se associou, com muito interesse, tal como diversos outros parceiros, no sentido de criar condições facilitadoras da implementação de boas praticas que permitam reforçar o papel do Desporto, na tentativa de resolução ou minimização de alguns dos problemas com que esta nova realidade nos confronta a todos.

3.5. Comissão Jovem

Apesar das diretrizes a nível nacional para a promoção do envolvimento dos jovens nos processos de tomada de decisão das organizações desportivas, bem como a sua capacitação e valorização, são escassos os jovens que as integram e são envolvidos.

A Comissão Jovem da CDP, pretende combater este défice de representação e promover que os mesmos sejam agentes de inovação e modernização do setor. Assim, a CDP pretende envolver esta importante faixa etária, acreditando que serão estes representantes dos jovens, elementos fundamentais para atrair ainda mais jovens para o Desporto Nacional.

Pretende a Comissão Jovem, organizar momentos formativos e de debate para este público-alvo, bem como, produzir documentos que vertam aquela que é a opinião dos representantes dos jovens. O trabalho desenvolvido, terá também espaço de debate durante o Fórum do Desporto de 2023.

A coordenação da Comissão Jovem será da responsabilidade da diretora da CDP, Filipa Godinho.

4. Eventos

4.1. Congresso do Desporto

Pretende-se que a realização da segunda edição do Congresso do Desporto se estribe num lato conjunto de iniciativas e eventos e que seja mais que o aglutinar dos principais stakeholders do desporto nacional num mesmo fórum num momento de debate e de partilha. Entende-se que seja também e principalmente um ponto de partida para uma ação concertada e concentrada, enérgica e mobilizadora do movimento desportivo federado nacional.

4.2. 26ª Gala do Desporto

2023 marcará o regresso á “normalidade” da Gala do Desporto, voltando à data e ao formato habitual, depois de nos últimos anos, derivado da pandemia da Covid-19, o evento ter tido várias limitações.

A 26ª Gala do Desporto está agendada para 1 de fevereiro e uma vez mais nos espaços do Casino Estoril. Os “Óscares do Desporto Português” irão uma vez mais celebrar com os atletas dirigentes e demais agentes desportivos, as suas conquistas.

Durante a noite serão homenageadas as personalidades/entidades do ano, os campeões da Europa e do mundo e distinguidos os melhores desportistas da época finda, nas categorias de:

- Atleta masculino;
- Atleta feminino;
- Equipa;
- Treinador;
- Jovem promessa.

Os vencedores de cada uma das cinco categorias, são apurados através da ponderação dos resultados de uma votação online, aberta ao público, e dos resultados da votação dos presentes na 26.ª Gala do Desporto.

Em janeiro haverá o habitual Momento Público de apresentação da Gala do Desporto e dos finalistas ao Prémio “Desportistas do Ano”.

4.3. European Sports Platform (ESP)

A ESP é o mais importante fórum do ENGSO onde anualmente, desde 2018, são discutidos temas relevantes para o desenvolvimento do desporto europeu. O ESP conta não só com a presença dos membros do ENGSO como também de muitos participantes de renome da área do desporto incluindo representantes da “Sport Unit” da EU.

A organização do ESP23 decorrerá em Lisboa e o tema será: “Sustentabilidade no desporto”.

5. Rede Colaborativa do Desporto (Inter-Federações e Inter-Tutelas)

A rede colaborativa pretende ser um espaço neutro que assuma um papel de encontro de ideias e de soluções para questões reais e atuais do desporto nacional e internacional e que contribuam por si, para um todo, que desta forma vise também um futuro melhor e mais esclarecido do desporto e da atividade física desportiva, lúdica e recreativa.

São medidas e resultados da rede colaborativa projetos como, o gabinete de apoio ao financiamento desportivo e submissão de propostas a projetos que sejam elegíveis para as federações desportivas.

Gostaríamos cumulativamente em 2023 de ir um pouco mais longe, articulando e convidando a fazer parte da rede organismos da esfera legislativa e fiscalizadora do desporto, ligando assim as Federações e as organizações que diretamente ou indiretamente, têm ação no plano da prática das atividades físicas desportivas e que pela rede colaborativa passam a ter uma plataforma simples e neutra de comunicação em volta de questões que necessitam soluções rápidas e eficazes.

6. Comunicação

A comunicação, interna e externa, deve assumir um papel transversal em linha com os objetivos estabelecidos, neste caso de CDP, procurando gerar valor acrescentado em toda a sua atividade.

Para 2023, a Confederação irá continuar a assegurar uma disseminação da informação pelo público-alvo, bem como manter a visão estratégica que se encontra em vigor desde o último trimestre de 2019. Esta estratégia, pretende continuar a potenciar a proximidade com os *stakeholders*. Neste sentido, a aposta passará pela criação de conteúdos claros e objetivos, salvaguardando a visão e a missão definidas para a CDP **#umaconfederacaoumavoz**. A Confederação do Desporto de Portugal, tem também uma posição pró-ativa na liderança de processos comuns e os temas de interesse das suas associadas e do desporto em geral.

Pretende-se apostar no trabalho nos diversos suportes de comunicação com o objetivo de promover, reconhecer e potenciar o impacto do desporto na sociedade civil, demonstrando a transversalidade do papel da Confederação do Desporto de Portugal. Em 2023, o site da CDP deterá uma nova imagem em pleno. O passo seguinte, passa pela disponibilização de mais e melhores conteúdos, de interesse à comunidade desportiva nacional e internacional.

Para o cumprimento dos objetivos definidos, pretende-se desenvolver as seguintes ações:

- Produção regular de conteúdos que credibilizem e fortaleçam o espaço do desporto na sociedade civil;
- Expansão e divulgação dos projetos da CDP e das bandeiras políticas junto de uma maior audiência;
- Responder de forma pronta e atualizada com conteúdos de qualidade nos canais de comunicação;
- Adaptação da ferramenta de comunicação ao público-alvo;

- Consolidação de conteúdos;
- Promoção do trabalho dos associados;
- Estruturação dos meios de comunicação, através da periodização de conteúdos e potenciando a sua atratividade;
- Aposta forte na comunicação interna da organização recorrendo a novas tecnologias facilitando as atividades diárias e reforçando a organização;
- Definição de estratégia criteriosa para distribuição dos conteúdos, promovendo uma comunicação entre associados de qualidade;
- Potenciar as estreitas relações com entidades estratégicas para potenciar a atividade da CDP e dos seus associados;
- Realização de um plano estratégico de comunicação que estabeleça os objetivos a curto, médio e longo prazo para uma atuação concreta e assertiva.

Para as ações definidas utilizar-se-á numa primeira instância as seguintes metodologias:

- 1 Criação de um canal de opinião periódico (1º trimestre);
- 2 CDP Reportagem mensal envolvendo os vários associados;
- 3 CDP Entrevista mensal com temas de interesse para a Comunidade Desportiva;
- 4 Uma maior aposta no novo site da CDP com mais e melhores conteúdos;
- 5 Melhoria dos conteúdos e promoção dos canais de comunicação;
- 6 Maior aposta na divulgação das ações e projetos da CDP;
- 7 Definição da Assessoria de Imprensa - Externa ou Interna, ou as duas - (1º trimestre);
- 8 Maior presença da CDP na Comunicação Social;
- 9 Potenciar a relação com os media *partners*, reconhecendo o seu papel estrutural como meios de comunicação tradicionais, tanto os meios de comunicação especializados, como os meios de comunicação generalizados;
- 10 Especialização dos *press releases* permitindo um contacto mais frequente com a comunicação social;
- 11 Continuação da aposta nas redes sociais da CDP (*Facebook/Instagram e Youtube*);

- 12 Reativação do *Clipping* CDP (1º trimestre);
- 13 Congregar os diferentes agentes e organizações, com especial enfoque nas associadas, tornando-os mais participativos e contribuindo assim para a valorização o papel do desporto;
- 14 Aposta em plataformas para a melhoria da comunicação interna (2º trimestre).

7. Orçamento

Orçamento Global	0,00 €
Gastos	626 650,00 €
1. Organização e Gestão da CDP	199 510,00 €
1.1 Gastos com pessoal	152 510,00 €
Remunerações do pessoal	123 670,00 €
Encargos sobre remunerações	25 840,00 €
Outros gastos com pessoal	3 000,00 €
1.2 Despesas administrativas gerais	47 000,00 €
2. Representações e Relações Institucionais	41 140,00 €
2.1 Representações Nacionais	25 000,00 €
Fundação do Desporto	10 000,00 €
Deslocações e estadas	15 000,00 €
2.2 Representações Internacionais	16 140,00 €
Quotização ENGSO	1 500,00 €
Quotização IFPM	640,00 €
Deslocações e estadas	14 000,00 €
3. Serviços de Apoio aos Filiados	257 000,00 €
3.1 Centro de Formação e Recursos	10 000,00 €
3.2 Seguro Desportivo	220 000,00 €
3.3 Projetos com Financiamento Europeu	20 000,00 €
3.4 Rede Colaborativa de Desporto	5 000,00 €
3.5. Comissão Jovem	2 000,00 €

4. Eventos	106 500,00 €
4.1 Gala do Desporto	65 000,00 €
Serviços externos	45 500,00 €
Deslocações e estadas	1 500,00 €
Aluguer de equipamento	11 000,00 €
Materiais/Outros fornecimentos	6 000,00 €
Outros gastos	1 000,00 €
4.2 European Sports Platform	30 000,00 €
4.3 Congresso do Desporto	10 000,00 €
Serviços externos	7 750,00 €
Deslocações e estadas	750,00 €
Honorários	1 000,00 €
Outros gastos	500,00 €
4.4 Festival de cinema do desporto	1 500,00 €
5. Comunicação	22 500,00 €

RENDIMENTOS	626 650,00 €
1. Dotações Federativas	30 300,00 €
1.1 Quotizações	30 300,00 €
2. Receitas de Eventos	5 000,00 €
2.1 Gala	5 000,00 €
3. Prestação de Serviços	220 000,00 €
3.1 Seguros	220 000,00 €
4. Outros Rendimentos	101 350,00 €
4.1 Comissões	5 000,00 €
4.2 Sponsorização	83 850,00 €
4.3 Formação	12 500,00 €
5. Subsídios à Exploração	270 000,00 €
5.1 IPDJ - Atividades Regulares	235 000,00 €
5.2 Projetos Europeus	35 000,00 €



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023

CDP.PT
@CONFEDERACAODESPORTOPORTUGAL

CDP